



GOVERNO DO ESTADO DE ALAGOAS

Polícia Militar de Alagoas

CONCURSO PÚBLICO

OFICIAL ASSISTENTE SOCIAL

Português I, Conhecimentos Gerais I e Conhecimentos Específicos.

INSTRUÇÕES GERAIS

01. Leia com atenção todas as instruções deste **Caderno de Questões**;
02. Este Caderno de Questões só deverá ser aberto quando for autorizado pelo Fiscal de Sala;
03. **Assine** neste Caderno de Questões e coloque o número do seu documento de identificação;
04. Verifique se este Caderno de Questões contém 50 (cinquenta) questões com 05 (cinco) alternativas cada, caso contrário comunique imediatamente ao Fiscal de Sala;
05. A prova terá a duração de 04 (quatro) horas. Você só poderá sair do Local de Prova 02 (duas) horas após o seu início;
06. Ao receber a **Folha de Respostas**, confira seu **nome** e o **número do seu documento de identificação**;
07. Em hipótese alguma lhe será concedida outra Folha de Respostas;
08. Marque suas respostas na Folha de Respostas utilizando caneta esferográfica de tinta **azul** ou **preta**, preenchendo completamente o círculo correspondente à alternativa escolhida, conforme modelo: ● ;
09. Será atribuído o valor ZERO à questão que contenha na Folha de Respostas: dupla marcação, marcação rasurada, não preenchida totalmente ou que não tenha sido transcrita do Caderno de Questões para a Folha de Respostas;
10. A correção das provas será efetuada considerando-se apenas o conteúdo das Folhas de Respostas;
11. Caso a Comissão julgue uma questão como sendo nula, seus pontos serão atribuídos à todos os candidatos;
12. Ao terminar a prova, devolva ao Fiscal este Caderno de Questões, juntamente com a Folha de Respostas e assine a **Lista de Presença**;
13. Não será permitida qualquer espécie de consulta.



FUNDEPES

Nº do Documento de Identificação:

Assinatura do Candidato:

Maceió/AL, 14 de maio de 2006.



PORTUGUÊS I

As questões de 01 a 06 referem-se ao texto abaixo.

Abrace seu carteiro

- 1 Não é a consequência mais grave da nossa crise social,
 3 eu sei, mas você já se deu conta de como, pouco a pouco,
 5 fomos nos afastando dos nossos carteiros? Quem não mora
 7 em casa com cerca eletrificada, arame farpado, seteira,
 9 guarita, jardim minado e a caixa de correio longe da porta
 11 mora em apartamento e, a não ser no caso de carta
 13 registrada, raramente vê a cara do seu carteiro. Eles
 15 mesmos devem ter uma certa nostalgia do tempo em que
 17 precisavam bater em nossas portas, e até dos ataques dos
 19 nossos cachorros.
 21 – Pelo menos havia um contato...
 23 Da próxima vez que o enxergar, abrace o seu carteiro e
 25 convide-o a entrar. Depois de se certificar que é carteiro
 27 mesmo e não assaltante disfarçado, claro.
 29 Defendo a idéia de que deveria haver porte de celular
 31 como há porte de arma, e não só para evitar – está bem,
 33 dificultar um pouco – que caia na mão dos bandidos. Acho
 35 que o celular se juntará ao cigarro como um divisor da
 37 humanidade. Com o cigarro pegamos o câncer dos outros,
 com o celular somos atacados pela intimidade dos outros,
 sem qualquer possibilidade de defesa. Você fica indeciso
 entre dois impulsos, o de sair de perto para não ouvir mais
 detalhes sobre o furúnculo de Adalgisa e chegar mais perto
 para ouvir os dois lados da bisbilhotice total. Em geral não
 pode haver nem uma coisa nem outra. Fica ali, semi-imerso
 na vida de outro e fingindo ser surdo. Um agravante é que
 as pessoas parecem adquirir, junto com o celular, uma
 desinibição de penitentes. Dizem tudo com furor
 confessional e para serem ouvidas no céu. Cresce uma
 rejeição ao celular parecida com a que o cigarro provoca nos
 não-fumantes e logo haverá a segregação, setores só para
 os com-celular e avisos oficiais de que o celular pode causar
 problemas de saúde para quem usa. Mas desconfio que, do
 jeito que vai, nós, os sem-celular, é que acabaremos
 discriminados, reunidos em pequenos oásis de silêncio e
 recato enquanto todos à nossa volta se comunicam o tempo
 todo sem parar.

(VERÍSSIMO, Luís Fernando. in *O Estado de São Paulo*, 18 set. 2002)

01. A palavra **segregação** (linha 31) expressa um sentimento do autor, a qual compõe a idéia central do texto. Como é possível interpretá-la?

- A) Ao falar do carteiro com nostalgia, o autor confere à comunicação por telefone celular o status de comunicação fácil e objetiva.
- B) A sua nostalgia, que se traduz na ausência do carteiro, processa um ponto de vista antagônico à idéia da comunicação por celular. Para ele, celular e carta não são simples formas de comunicação, são organismos díspares.
- C) Por estar saudoso do carteiro, o autor assume a sua opção pela carta, e naturalmente se opõe ao celular; portanto, trata-se aí de um indivíduo que se põe contrário à falta de privacidade provocada pela comunicação fácil do celular.
- D) Naturalmente, os adeptos da carta formariam um grupo nostálgico, fundamentado na crença de que a comunicação por celular destrói a privacidade e expõe a todos qualquer banalidade.
- E) Tanto o celular quanto a carta provocam distâncias, e isso é apenas um resultante do movimento da comunicação, que determina o caráter de cada modalidade.

02. “Você já se deu conta de como, pouco a pouco, fomos nos afastando de nossos carteiros?” (linhas 2-3). Apesar de sutil ou desprezioso, o questionamento revela problemas mais complexos nas relações entre as pessoas, algo que pode ser sintetizado em:

- A) O advento dos condomínios fechados, das cercas eletrificadas, das guaritas, dos cães ferozes apenas, indiretamente, afastou o carteiro das portas. O que se é mais relevante são as relações de distâncias que se processam provocadoras de fissuras entre os homens dos condomínios e os que vagueiam pelas ruas.
- B) O problema está nas cartas: não é mais interessante perder o tempo precioso na escrita das cartas, pois, geralmente, são textos morosos e sem objetividade.
- C) Não vemos mais o carteiro porque ele pode ser confundido com o ladrão, afinal vive-se num mundo dos disfarces, das camuflagens, das relações artificiais e enganosas, das múltiplas facetas que confundem as diversas caras e as personalidades.
- D) A profissão de carteiro revela certa nostalgia no mundo de hoje, por isso as pessoas evitam as relações piegas, os subterfúgios que poderiam demandar atitudes sentimentais e românticas.
- E) As cercas eletrificadas e as guaritas são disfarces superficiais para justificar o sumiço do carteiro. O que se revela é uma geração de relações instantâneas, fundamentada na rapidez e na banalidade da comunicação.

03. “Da próxima vez que o enxergar, abrace o seu carteiro e convide-o a entrar” (linhas 12-13). Ao se reescrever o período em destaque, outra forma correta é:

- A) Abrace o seu carteiro e convide-lhe a entrar da próxima vez que o enxergar.
- B) Da próxima vez que enxergá-lo, abrace-o e o convide a entrar.
- C) Quando enxergar o seu carteiro, da próxima vez, abrace-o e peça-lhe que entre.
- D) Quando o enxergar, da próxima vez, abrace o seu carteiro, o convide a entrar.
- E) Da próxima vez, ao enxergar o seu carteiro, abrace-lhe e diga-o que entre.

04. Alguns fragmentos do texto foram reescritos e passaram por pequenas modificações. Em um deles, houve incorreção gramatical. Identifique-a.

- A) Eles mesmos têm certa saudade do tempo em que batiam em nossas portas. (linhas 7-9)
- B) Em geral não pode existir nem uma coisa nem outra: fica ali, semi-imerso na vida de outro. (linhas 24-26)
- C) Defendo a idéia que devem haver portes de celular como existem portes de armas. (linhas 15-16)
- D) enquanto todos a nossa volta comunicam-se o tempo todo sem parar. (linhas 36-37)
- E) Um agravante é que as pessoas parece adquirirem, junto com o celular, uma desinibição de penitentes. (linhas 26-28)

05. “Acho que o celular se juntará ao cigarro como um divisor da humanidade” (linhas 17-19). Analisando gramaticalmente o período, qual a informação verdadeira?

- A) O **que** e o **se** pertencem à mesma classificação morfológica.
- B) A 2ª oração do período funciona como complemento verbal.
- C) Sendo um pronome relativo, o **que** inicia uma oração adjetiva.
- D) **da humanidade** é um objeto indireto.
- E) **se juntará** pode também ser escrito **juntará-se-á**.

06. “Cresce uma rejeição ao celular parecida com a **que o cigarro provoca nos não-fumantes**” (linhas 29-31). Em qual das opções o trecho em negrito se transformou numa oração reduzida?

- A) Cresce uma rejeição ao celular parecida com a rejeição provocada pelo cigarro nos não-fumantes.
- B) Quando provoca nos não-fumantes uma rejeição, cresce uma rejeição ao celular.
- C) Cresce uma rejeição ao celular que parece com a mesma que o cigarro tem provocado nos não-fumantes.
- D) Embora provoque uma rejeição nos não-fumantes, cresce também uma rejeição ao celular.
- E) Cresce uma rejeição ao celular parecida com a que o cigarro vem provocando nos não-fumantes.

As questões 07 a 10 referem-se ao texto a seguir.

1 “Toda investigação de irregularidades no campo da
política e da economia é uma contribuição para a
3 cidadania. É normal que as demandas investigativas
tenham como ponto de partida as disputas partidárias, tão
5 normal que essa motivação acompanha a história da
humanidade, seja no mundo antigo, seja nos tempos
7 contemporâneos. É indispensável, porém, que interesses
partidários não sigam livres suas próprias vontades e
9 transitem em mão única, pois sem **equilíbrio**, sem a
prevalência do espírito da justiça, instala-se a **excecrável**
11 realidade da “caça às bruxas”, processo no qual a verdade
é a primeira das vítimas.

13 A proximidade da eleição fornece combustível para a
onda de denúncias e escândalos. E essa espiral de lama
15 somente tende a ser encorpada e a se tornar um objetivo
em si – ou seja, mais vale esticar que apurar os
17 escândalos em pauta.”

(Gazeta de Alagoas, 26/3/2006)

07. Indique a alternativa correta quanto aos elementos sintáticos do texto.

- A) A expressão **para a cidadania** (linhas 2-3) é um adjunto adverbial de finalidade.
- B) A expressão “Toda [...] economia” (linhas 1-2) é o sujeito do primeiro período.
- C) A segunda oração do segundo período do texto é subordinada substantiva objetiva direta.
- D) A expressão **as disputas partidárias** (linha 4) é o sujeito da oração em que se encontra.
- E) A forma verbal **seja** (linha 6) integra uma oração subordinada conformativa.

08. A explicação mais adequada para a expressão **caça às bruxas**” (linha 11), de acordo com o texto, é:

- A) perseguição aos oponentes.
- B) procura pelos culpados.
- C) busca de provas incriminatórias.
- D) sacrifício das vítimas.
- E) responsabilização de terceiros.

09. Dadas as assertivas,

- I. Qualquer irregularidade de ordem política e econômica contribui para a formação do cidadão.
- II. Os processos de investigação de irregularidades políticas sempre visaram aos interesses partidários.
- III. Se as investigações não seguirem o intuito de fazer-se justiça, de se buscar a verdade dos fatos, não se instaura o processo de formação da cidadania.
- IV. O período eleitoral caracteriza-se pelo grande número de denúncias, que promovem escândalos no campo da política e da economia.

verifica-se que

- A) a assertiva I é falsa.
- B) as assertivas I e II são falsas.
- C) as assertivas I e III são falsas.
- D) as assertivas II e IV são falsas.
- E) as assertivas III e IV são falsas.

10. Dadas as assertivas seguintes,

- I. As palavras em negrito estão acentuadas pela mesma razão.
- II. A expressão **no qual** (linha 11) pode ser substituída pelo termo **onde**.
- III. A forma verbal **tende** (linha 15) está no presente do subjuntivo.
- IV. A expressão **mais [...] que** (linha 16) indica uma oração com valor comparativo de superioridade.

verifica-se que

- A) todas as assertivas estão corretas.
- B) todas as assertivas estão erradas.
- C) I, II e IV estão corretas.
- D) apenas II e III estão corretas.
- E) apenas a IV está correta.

11. Quais os números entre parênteses que ocupam, obrigatoriamente, o lugar de uma vírgula, no texto a seguir?

“A reportagem “A saúde está na mesa” (1) traz a foto de uma termomamografia (2) e não de uma mamografia (3) como diz o texto correspondente. A mamografia é o único exame complementar (4) que comprovadamente (5) reduz a taxa de mortalidade (6) pelo câncer de mama (7) devido a sua capacidade de diagnóstico precoce.”

(Veja, fev. 2006)

- A) 2 – 3 – 4 – 5 – 7
- B) 1 – 3 – 4 – 7
- C) 3 – 4 – 5 – 6
- D) 3 – 4 – 5
- E) 2 – 3 – 7

As questões de 12 a 16 referem-se ao texto seguinte.

1 “De início, duas reflexões são estimuladas por mais um
3 bloqueio de pista em Alagoas. Ambas retroagem a
5 questões aqui levantadas em outras ocasiões. Temas
7 recorrentes e que seguem sem soluções no horizonte. A
9 primeira comprovação é que continuamos sem dar a devida
atenção à convivência segura entre moradores e veículos
numa mesma comunidade. A outra evidência descortinada
é a da ausência de opções de trânsito entre a capital
alagoana e o pólo turístico do Litoral Norte.

Reclamava a população de Porto Calvo do perigo fatal
gerado pelas deficiências de sinalização e acostamento,
além da ausência total de passarelas para os pedestres
numa das mais movimentadas rodovias alagoanas, a AL-
101 Norte. Reclamamos justíssimos.

15 Por outro lado, justíssimas razões tiveram os
17 motoristas e passageiros das centenas de veículos
19 imobilizados pela manifestação dos moradores. Para fugir
ao bloqueio, carros, ônibus e caminhões tiveram que, ao se
distanciarem da AL-101 Norte, mergulhar em veredas
extremamente precárias e perigosas, pois não existem
21 outras opções pavimentadas no mapa.

(Gazeta de Alagoas, mar. 2006; adaptado)

12. Indique a alternativa falsa quanto às idéias contidas no texto.

- A) De acordo com o primeiro parágrafo do texto, este tipo de assunto não é comumente abordado.
- B) Ao usar o verbo na 1ª pessoa do plural (linha 5), o autor do texto está incluindo a si e aos leitores a responsabilidade pelos problemas abordados.
- C) Considerando que o texto é jornalístico, a idéia nele exposta é a de denunciar a falta de providências para a solução de um problema recorrente no Estado.
- D) Segundo o autor, os motoristas e passageiros não têm nada a ver com o protesto dos moradores; por isso, ser justo fugirem ao bloqueio feito pela população.
- E) A intenção do autor é mostrar que as autoridades competentes devem tomar alguma iniciativa, diante de tais protestos.

13. Considere as assertivas concernentes ao texto e indique a alternativa correta.

- I. O advérbio **aqui** (linha 3) remete a questões deste texto.
- II. As palavras **reflexões**, **questões** e **temas**, no texto (linhas 1-3), estão no mesmo campo semântico.
- III. O verbo **retroagir**, em **Ambas retroagem** (linha 2), é formada pelo processo de prefixação.
- IV. A expressão **por mais um bloqueio de pista em Alagoas** (linhas 1-2) é um complemento nominal.

- A) Apenas a assertiva III está correta.
- B) As assertivas I e III estão corretas.
- C) As assertivas II e IV estão corretas.
- D) As assertivas I, II e III estão corretas.
- E) As assertivas I e IV estão corretas.

14. Considere as assertivas concernentes ao texto e indique a alternativa correta.

- I. Após o segundo período do texto, o melhor sinal de pontuação seria o ponto-e-vírgula, visto que o período seguinte tem uma relação direta com a informação do anterior.
- II. O conetivo **e**, no terceiro período, poderia ser substituído por uma vírgula, sem alterar o sentido do texto.
- III. A função sintática do termo **que** (linha 4) é de **sujeito**.
- IV. No quarto período, há uma oração subordinada substantiva predicativa.

- A) Apenas a II está correta.
- B) Apenas a III está correta.
- C) I, III e IV estão corretas.
- D) II, III e IV estão corretas.
- E) Todas estão corretas.

15. Considere as assertivas concernentes ao texto e indique a alternativa correta.

- I. As expressões **entre moradores e veículos** e **numa mesma comunidade** (linhas 6-7) são, respectivamente, adjuntos adverbiais de reciprocidade e lugar.
- II. Em “a outra evidência [...] Litoral Norte” (linhas 7-9), tem-se um período simples.
- III. A função sintática da expressão **a AL-101 Norte** (linhas 13-14) é de apostosto.
- VI. O adjetivo **justíssimos** (linha 14) está no grau relativo sintético.
- V. No primeiro período do terceiro parágrafo, o predicado é: **Por outro lado, justíssimas razões tiveram**.

- A) Todas estão corretas.
- B) Todas estão erradas.
- C) II, III e V estão corretas.
- D) II, III e IV estão corretas.
- E) III, IV e V estão corretas.

16. Em “Reclamava a população de Porto Calvo do perigo fatal” (linha 10), tem-se, respectivamente,

- A) objeto direto; adjunto adverbial; adjunto adnominal.
- B) núcleo do sujeito; adjunto adverbial; objeto indireto.
- C) núcleo do sujeito; adjunto adnominal; objeto indireto.
- D) adjunto adverbial; objeto indireto; adjunto adnominal.
- E) núcleo do sujeito; adjunto adverbial; complemento nominal.

17. Sobre a concordância verbal, considere os períodos seguintes.

- I. O medo da frustração amorosa, de amar alguém e não ser correspondido, geram esse mecanismo de defesa: não amar!
- II. Lógico que se não de empreender urgentes medidas públicas e particulares envolvendo todo o problema.
- III. O contingente de pessoas desocupadas cresceu 9,5% em relação a janeiro e chegou a 2,232 milhões de pessoas.
- IV. Desde o segundo semestre do ano passado não se assistem à geração de postos de trabalho.

Quais períodos não violam a concordância verbal?

- A) Apenas o III.
- B) III e IV.
- C) I, II e III.
- D) II e IV.
- E) II e III.

As questões de 18 a 20 referem-se ao poema *Retrato, de Cecília Meireles*.

Eu não tinha este rosto de hoje,
assim calmo, assim triste, assim magro,
nem estes olhos tão vazios,
nem o lábio amargo.

Eu não tinha estas mãos sem força,
tão paradas e frias e mortas;
eu não tinha este coração
que nem se mostra.

Eu não dei por esta mudança,
tão simples, tão certa, tão fácil:
– Em que espelho ficou perdida
a minha face?

18. Considerando as proposições seguintes, qual a alternativa correta?

- I. A autora descreve os traços comuns à velhice, ao tempo que lamenta encontrar-se nessa situação.
- II. Ao descrever a sua velhice, a autora demonstra estar surpresa com a sua atual realidade.
- III. A juventude da autora perdeu-se no tempo sem que ela percebesse.
- IV. Como a velhice já é algo certo na vida do indivíduo, ele não se preocupa com a sua chegada.

- A) Apenas a I está correta.
- B) Todas estão corretas.
- C) Apenas I e II estão corretas.
- D) II, III e IV estão corretas.
- E) I, II e III estão corretas.

19. Considerando as proposições seguintes, qual a alternativa correta?

- I. Para a autora, tristeza e amargura são sentimentos inerentes à velhice.
- II. A pergunta que encerra o poema indica uma reflexão da autora sobre a sua vida, convidando o leitor a refletir com ela.
- III. A reflexão da autora revela que o tempo fez com que ela perdesse a fase áurea de sua vida, a mocidade.
- IV. O uso excessivo de adjetivos caracteriza o processo de insensatez por que passa a autora.

- A) Todas estão corretas.
- B) II e III estão corretas.
- C) I, II e III estão corretas.
- D) III e IV estão erradas.
- E) Apenas a III está correta.

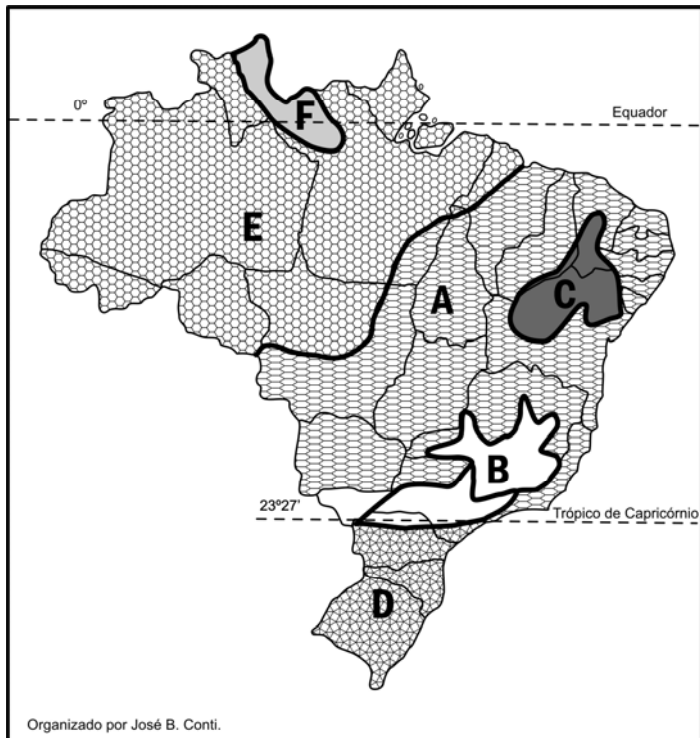
20. Considerando as proposições seguintes, qual a alternativa correta?

- I. Os termos **calmo**, **triste**, **vazios** e a expressão **que nem se mostra** expressam características físicas quanto aos termos a que se referem.
- II. A última estrofe comprova o sentimento de desencanto da autora.
- III. A repetição de termos e orações, a seleção de léxico simples e períodos na ordem direta concorrem para a simplicidade de expressão.
- IV. O equilíbrio na distribuição dos elementos e a repetição de termos e orações apontam para um clima de ironia em que a autora busca mostrar a imperceptível mudança sofrida.

- A) Apenas II e III estão corretas.
- B) II, III e IV estão corretas.
- C) I, III e IV estão corretas.
- D) Apenas a III está correta.
- E) Todas estão corretas.

CONHECIMENTOS GERAIS I

A questão a seguir deve ser respondida com base no mapa de distribuição dos climas abaixo.



Fonte: Ross, J, Geografia do Brasil

21. Das descrições a seguir, qual a alternativa que exprime as características do clima da área C?

- A) As temperaturas médias anuais estão sempre acima dos 18° C e há uma nítida alternância entre a estação seca e a chuvosa.
- B) É uma região onde o total pluviométrico varia de 400 a 800 mm, as chuvas são irregulares e registram-se as médias térmicas mais altas do país.
- C) Com altitudes acima de 1000 metros, as temperaturas médias anuais caem para menos de 18° C e a pluviosidade aumenta, sobretudo nas encostas litorâneas a barlavento.
- D) Embora as médias térmicas estejam acima de 24° C em toda região, o regime de chuvas apresenta diferenças importantes de acordo com a atuação dos diferentes sistemas atmosféricos.
- E) Caracteriza-se por apresentar médias térmicas anuais quase sempre inferiores a 18° C, com variações determinadas pela altitude e distância do mar. As precipitações são superiores a 1250 mm, distribuídas com relativa uniformidade ao longo do ano.

22. O litoral alagoano, com uma extensão de 230 quilômetros, caracteriza-se pela presença de acidentes geográficos que permitiram dividi-lo em três partes distintas: litoral norte, litoral centro e litoral sul, respectivamente por

- A) recifes, lagoas e deltas.
- B) falésias, restingas e mangues.
- C) recifes, falésias e dunas.
- D) falésias, lagoas e deltas.
- E) recifes, falésias e mangues.

23. Com relação à Amazônia, qual a afirmativa incorreta?

- A) A Amazônia serve como área de reserva para grande parte dos grupos indígenas existentes no Brasil.
- B) A Amazônia tem despertado interesses econômicos e militares no Brasil e no exterior, em função de suas riquezas minerais, de sua biodiversidade e de sua posição estratégica.
- C) A Amazônia ocupa grande parte do território brasileiro, além de parte dos países como Peru, Equador, Colômbia e Venezuela.
- D) A Amazônia tem sido destruída pela ação irresponsável de mineradores e madeireiros.
- E) Trata-se de uma floresta tropical com rica diversidade de fauna e flora.

24. O território alagoano apresenta predomínio de terras baixas, com altitudes, em geral, inferiores a 400 metros; no entanto, em alguns pontos da parte norte do Estado ocorrem altitudes superiores a 800 metros, encontrando-se aí, o seu ponto mais alto, com 882 metros, localizado na

- A) Serra da Caiçara.
- B) Serra da Lagoa de Santa Cruz.
- C) Serra do Parafuso.
- D) Serra do Cavaleiro.
- E) Serra das Guaribas.

25. Atualmente, com grande importância mundial, o ecoturismo é uma possibilidade de aproveitamento econômico das Unidades de Conservação no Brasil e particularmente no Estado de Alagoas. Sobre essa atividade, é falso dizer que

- A) pode causar a fuga da fauna que se assusta com a presença dos turistas.
- B) procura explorar a beleza cênica da paisagem, propondo atividades ao turista, de acordo com as características naturais do ambiente.
- C) pode causar, quando ocorre em terra firme, a compactação do solo pelo uso freqüente das trilhas.
- D) deve ser implementada, procurando-se conciliar os interesses dos visitantes com as expectativas da população que vive nas áreas protegidas.
- E) atrai turistas de todo o mundo, sendo o principal ramo de atividade turística do país e de Alagoas.

26. As afirmativas abaixo sobre o descobrimento do Brasil estão corretas, exceto:

- A) A carta de Pero Vaz de Caminha relata a viagem e o descobrimento do Brasil.
- B) Em 1501, D. Manuel enviou uma expedição com o objetivo de explorar o litoral sob o comando de Gaspar de Lemos.
- C) Américo Vespúcio fazia parte da primeira expedição exploradora.
- D) Após as primeiras explorações, os portugueses tiveram uma noção da extensão do território brasileiro.
- E) Logo de início, ou seja, nas primeiras décadas do século XVI, os portugueses se interessaram pelo Brasil.

27. Os primeiros colonizadores que chegaram ao Brasil estabeleceram, em princípio, um relacionamento amistoso com os nativos. Mais tarde, entretanto, os nativos passaram a ser um estorvo para os colonizadores. Nesse sentido, as afirmações abaixo relacionadas estão corretas, exceto:

- A) O nativo foi escravizado, houve aumento do trabalho conseqüentemente o deslocamento das tribos.
- B) O mundo dos nativos foi desestruturado pela conquista européia.
- C) Os nativos foram brutalmente dominados pelo colonizador.
- D) O conquistador europeu sempre respeitou o mundo econômico dos nativos, para melhormente explorá-lo.
- E) O colonizador destruiu os costumes e tradições dos nativos.

28. As rebeliões e os movimentos contestatórios surgidos no período colonial e o processo de emancipação política estão ligados às transformações do mundo ocidental no final do século XVIII porque:

- I. O Pacto Colonial foi reforçado pelo desenvolvimento industrial.
- II. O iluminismo promoveu expressiva modernização econômica da Colônia.
- III. As rebeliões coloniais foram influenciadas pelo pensamento liberal.

Diante do exposto, indique a alínea correta.

- A) Todas as afirmativas são verdadeiras.
- B) Todas as afirmativas são falsas.
- C) Apenas a afirmativa I é verdadeira.
- D) Apenas as afirmativas II e III são verdadeiras.
- E) Apenas a afirmativa III é verdadeira.

29. A primeira metade do século XIX foi marcada por pressões da Inglaterra no tocante ao tráfico negreiro, resultando na aprovação da

- A) Lei de Terras.
- B) Tarifa Alves Branco.
- C) Lei do Ventre Livre.
- D) Lei dos Sexagenários.
- E) Lei Eusébio de Queiroz.

30. A passagem do sistema monárquico para o republicano deveu-se a vários fatores, dentre os quais:

- I. O exemplo dos Estados Unidos, que tanto influiu no pensamento dos partidários da extinção do regime monárquico.
- II. O exemplo dos países vizinhos Argentina e Uruguai.
- III. A difusão de idéias liberais e positivistas.

Desses fatores, está(ão) correto(s)

- A) apenas o I.
- B) apenas o III.
- C) apenas o II.
- D) I e II.
- E) I, II e III.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

31. “[...] nos diversos campos de prática [do Serviço Social], o trabalho com indivíduos e famílias tem-se deparado com necessidades e variáveis do tipo socioeconômicas e, para intervir nessa ordem de fenômenos, o profissional tem-se utilizado de uma metodologia que se estruturou e definiu em função do trabalho com casos de natureza psicossocial. A realidade dos países subdesenvolvidos está, assim, a exigir que se redescubra a dimensão objetiva, socioeconômica, das condições de vida dos indivíduos e seu grupo familiar [...]” (Dantas, 1978, p. 99-100). De acordo com José P. Netto (1991), esta formulação representa uma das direções constitutivas do processo de renovação Serviço Social denominada

- A) Intenção de Ruptura.
- B) Reatualização do Conservadorismo.
- C) Perspectiva Modernizadora
- D) Reconceptualização.
- E) Fenomenologia Social.

32. Considerando-se o contexto sóciopolítico e econômico no qual emerge o Serviço Social, pode-se dizer que esta profissão

- A) advém de práticas de filantropia organizadas e sistematizadas.
- B) deriva de formas de caridade redefinida em políticas de seguridade social.
- C) deriva mais de ações filantrópicas do que das lutas de classe.
- D) resulta de um processo sócio-histórico vinculado ao movimento das classes.
- E) resulta do movimento de grupos fortalecidos por ideais da social democracia.

33. O perfil do assistente social contemporâneo exige a ultrapassagem da ação direta de mera prestação de serviços e pressupõe sua inserção nos níveis de assessoria, planejamento, negociação, pesquisa e no estímulo à participação dos usuários na formulação, gestão e avaliação de programas e serviços. Esta revisão do trabalho exige que esse profissional tenha as seguintes características:

- A) esteja informado, seja crítico e propositivo.
- B) tenha uma ação respaldada na resolubilidade e na solução dos problemas sociais.
- C) seja competente e exerça sua autoridade e poder no sentido de reforço do pólo instituído.
- D) volte-se para uma perspectiva de ajustamento social e de ressocialização dos usuários.
- E) priorize em sua intervenção a dimensão instrumentalizadora, voltada para as questões técnico-operativas.

34. Na atual conjuntura, os assistentes sociais se vêem confrontados com as inúmeras transformações societárias; por isso, pode-se dizer que

- A) os profissionais que atuam na esfera pública estatal sofrem as consequências da redução dos recursos para a área social.
- B) o profissional ultrapassa a condição de executor de programas para assumir posição de planejamento e gestão das políticas sociais.
- C) o profissional se depara com uma novidade no seu espaço ocupacional que é a substituição do setor público pelo setor privado na provisão de serviços sociais.
- D) os profissionais procuram redefinir o Serviço Social recuperando problemas que haviam deixado de abordar.
- E) os profissionais se comprometem com uma perspectiva interveniente, dinamizadora e integradora.

35. Segundo Netto (2001), a análise marxiana da “lei geral da acumulação capitalista” revela a anatomia da “questão social”, logo, a questão social é constitutiva do desenvolvimento do capitalismo. Nesse sentido, pode-se afirmar que

- A) não se suprime a questão social conservando-se o capitalismo.
- B) se trata de combater a questão social sem atingir os fundamentos da ordem burguesa.
- C) a questão social é uma ameaça ao desdobramento sócio-político da sociedade, portanto, deve ser combatida.
- D) a questão social, numa perspectiva marxiana, está descolada da sociabilidade erguida sob o comando do capital.
- E) a questão social deve ser tratada com medidas severas da administração pública.

36. Conforme a teoria marxista, a reprodução das formas de consciência envolve

- A) reprodução da força viva de trabalho e dos meios objetivos de trabalho.
- B) reprodução das formas ideológicas.
- C) reprodução das formas jurídicas, artísticas, religiosas, filosóficas de uma sociedade.
- D) reprodução dos bens de consumo.
- E) reprodução espiritual de um determinado modo e vida em sociedade.

37. O assistente social é reconhecido como um profissional que conhece técnicas de abordagem individual e grupal. Portanto, a sua instrumentalidade é definida

- A) somente pelo que está definido nas normas institucionais.
- B) pelo perfil da demanda atendida.
- C) pelos instrumentos compartilhados com outros profissionais.
- D) pelas exigências e condições objetivas e pelos objetivos profissionais.
- E) pelas técnicas utilizadas pelo assistente social.

38. Emergindo na década de 1970, o movimento de renovação crítica do Serviço Social registrou experiências que se inscreveram na história profissional. A mais marcante dessas experiências, tomada como objeto de muitos estudos, foi

- A) a pesquisa participante na região das palafitas em São Luís do Maranhão.
- B) o trabalho realizado com comunidades pelo Curso de Serviço Social da PUC de Belo Horizonte.
- C) o apoio ao movimento dos metalúrgicos do ABC paulista durante o Congresso de Serviço social.
- D) a ação metodológica proposta por Ana Augusta de Almeida no debate sobre a Fenomenologia e o Serviço Social.
- E) a inserção do Serviço Social nos fóruns de debates sobre a teoria marxista.

39. A dimensão ideopolítica do Serviço Social consiste na articulação do seu significado social com projetos sociais de uma determinada sociedade. Nesse sentido, a cultura profissional

- A) está relacionada com a vontade política dos profissionais em Serviço Social.
- B) incide na supressão das diferenças políticas no conjunto da categoria.
- C) não influencia na correlação do exercício profissional para uma hegemonia política.
- D) aponta possibilidades para a profissão deliberar sobre sua direção social estratégica.
- E) depende da capacidade intelectual e política de cada assistente social.

40. Num atendimento à vítima de violência, o parecer social pode ser utilizado pelo assistente social, sendo necessário

- A) ser uma opinião o mais breve possível, para não atrapalhar o processo.
- B) consultar outros profissionais para emitir seu parecer.
- C) utilizar os instrumentos disponíveis para realizar o estudo social.
- D) anexar ao parecer todas as informações colhidas sobre os sujeitos envolvidos.
- E) evitar o contato com os sujeitos envolvidos, para não influenciar a opinião pessoal do profissional, que subsidiará o parecer.

41. As garantias de proteção social relativas à saúde, previdência e assistência social estão na Constituição de 88 como

- A) direitos individuais e políticos.
- B) direitos sociais universais.
- C) seguridade social privada.
- D) mínimos sociais.
- E) tripé da seguridade social.

42. Na história do capitalismo, a questão social tem sido abordada de diferentes formas em diferentes perspectivas. Numa concepção da crítica marxista, é possível afirmar que

- A) atualmente à questão social são dadas apenas duas respostas: a estatal, e a mercantil.
- B) a questão social é formada pelos problemas sociais advindos da exploração do trabalho pelo capital.
- C) a questão social é a expressão das lutas de classe, da desigualdade na participação da distribuição da riqueza produzida no capitalismo.
- D) as respostas à questão social são transferidas ao mercado para dar às empresas a oportunidade de serem reconhecidas como empresas-cidadãs.
- E) uma das estratégias do governo neoliberal para reduzir a ação estatal no trato à questão social é canalizar os gastos para os grupos empresariais.

43. Na década de 90, o Plano Diretor de reforma da administração pública definiu as seguintes áreas de atuação do Estado:

- A) Núcleo Estratégico, Núcleo de Atividades Exclusivas, Núcleos de Serviços não-exclusivos.
- B) Núcleo de Atividades Exclusivas, Núcleo de Programas Exclusivos dos Serviços Sociais
- C) Núcleos de Serviços não-exclusivos, Núcleo de Atividades Específicas.
- D) Núcleos de Programas Exclusivos dos Serviços Sociais e do Estado.
- E) Núcleo de Organizações Não-Governamentais, Núcleo de Programas Exclusivos dos Serviços Sociais.

44. Segundo o ECA, são linhas de ação da política de atendimento à criança e ao adolescente:

- A) políticas sociais básicas.
- B) políticas e programas de assistência social, em caráter universal.
- C) serviços especiais preventivos, curativos e médicos.
- D) serviço de identificação e localização de todas as crianças e adolescentes.
- E) criação e controle de entidades de defesa dos direitos da criança e do adolescente.

45. As entidades governamentais e não-governamentais responsáveis por programas de proteção e sócio-educativos destinados a crianças e adolescentes serão fiscalizadas

- A) pelo Poder Judiciário, pelo Ministério Público e pelos Conselhos Tutelares.
- B) pelo Poder Executivo, pelo Ministério Público e pelos Conselhos Tutelares.
- C) pelo Poder Legislativo, pelo Ministério Público e pelos Conselhos Tutelares.
- D) pelo Ministério da Assistência Social, pelo Ministério Público e pelos Conselhos Tutelares.
- E) pelo Poder Judiciário, pelo Ministério Público e pelos Conselhos Gestores.

46. A LOAS, no seu artigo primeiro, prescreve: *A assistência social, direito do cidadão e dever do Estado, é política de Seguridade Social não contributiva, que provê os mínimos sociais, realizada através de um conjunto integrado de ações e iniciativa pública e da sociedade, para garantir o atendimento às necessidades básicas.* Nesse sentido, conforme estudos acadêmicos produzidos pelo Serviço Social, pode-se afirmar que a provisão dos mínimos sociais pode ser aceita como

- A) a não-incorporação das diferenças, a expansão da proteção aos setores privilegiados.
- B) o direito do cidadão, mas não um dever do Estado.
- C) o fortalecimento do princípio da equidade, que presume a igualdade com a incorporação das diferenças.
- D) o modelo de solidariedade da sociedade civil.
- E) o indicativo do nível de pobreza no país, envolvendo a sociedade civil para a melhoria da qualidade de vida.

47. O Código de Ética de 1993 estabelece direitos e deveres do assistente social com base em princípios e valores humanitários. Sobre isso, a alternativa correta é:

- A) Compromisso com a qualidade dos serviços prestados, defesa intransigente dos direitos humanos contra o pluralismo.
- B) Posicionamento a favor da equidade e justiça social, sem a universalização do acesso a bens e serviços, defesa da cidadania e democracia.
- C) Defesa intransigente dos direitos humanos contra o pluralismo, defesa e aprofundamento da cidadania.
- D) Reconhecimento da liberdade, defesa intransigente dos direitos humanos, defesa e aprofundamento da cidadania e democracia.
- E) Posicionar-se a favor da equidade e justiça social, eximir-se de denunciar atos antiéticos, respeitar o sigilo profissional.

48. O aprofundamento do debate contemporâneo sobre ética e Serviço Social ensejou a desmistificação do aspecto corporativo do antigo Código de Ética Profissional. Assim, o atual Código de Ética do Assistente Social expressa a seguinte perspectiva:

- A) Garante um controle pela sociedade da qualidade e probidade das práticas profissionais dos Assistentes Sociais.
- B) Prioriza dimensões relativas à eficiência e eficácia da ação profissional.
- C) Amplia as atribuições profissionais para adequá-las à competitividade do mercado.
- D) Torna mais genérico e abrangente as possibilidades da prática profissional no sentido de minimizar os efeitos restritivos do mercado de trabalho.
- E) Oferece soluções práticas para a ação profissional.

49. A partir da Constituição de 1988, a Saúde passa a ser considerada:

- A) direito assegurado universalmente.
- B) direito assegurado aos que dela necessitam.
- C) dever do Estado e direito dos trabalhadores formais.
- D) dever do poder público e privado.
- E) direito para os mais vulneráveis socialmente.

50. O Conselho Municipal de Assistência Social de um determinado município, como órgão autônomo, paritário em sua composição, representativo das esferas governamental e não-governamental, optou por criar e implementar normas próprias em relação às organizações de assistência social. Essa opção é

- A)** incorreta, porque, para tal, devem ser observadas as normas expedidas pelo Conselho Nacional de Assistência Social – CNAS.
- B)** correta, pois a assistência social tem como diretriz a descentralização.
- C)** incorreta, pelo fato de as ações da assistência social serem compostas por diversos setores.
- D)** correta, porque a assistência social prevê a participação da comunidade como instância deliberativa.
- E)** incorreta, pois a condução da política de assistência social é de responsabilidade do Poder Executivo Municipal.

Realização:



um **novo** estado de **espírito**
45 anos



viva
UFAL
Universidade Federal de Alagoas

www.ufal.br